



Expedição ao Ladakh e festival Hemis

Uma expedição fotográfica pelo tecto do mundo. 15 dias de viagem.

Festival de Hemis. Alojamento em tendas e hotéis.



Testemunho

Sílvia M

- 21/11/2018 13:26:40

A minha principal motivação para uma viagem a Ladakh foi conhecer um outro lado da Índia. Tudo começou com um dos highlights a salientar: o voo de Delhi para Leh. A manhã estava resplandescente e, da janela do avião, os Himalaias estavam já ali, brutais e brilhantes. Não há palavras que descrevam. Desafiando a altitude, experimentei as paisagens únicas, a hospitalidade dos monges Budistas nos seus mosteiros, o colorido das pessoas locais e a paixão de um Bactrian camel no vale de Nubra. Ir a Ladakh com a Lisa é como viajar entre o céu e a terra, com os olhos nos detalhes da luzes e da cores!! Viagem a não perder!



Descrição

□... it □s not the destination but the journey that matters □

Venha connosco participar nesta extraordinária expedição cultural e fotográfica que o vai levar para além da cordilheira dos Himalaias e até ao extremo norte da Índia, a Ladakh. Terá a possibilidade de vivenciar a cultura Budista, visitar os palácios e mosteiros mais emblemáticos desta região remota da Índia e de assistir ainda a uma celebração única, o colorido festival Hemis.

Ladakh também é conhecida como «The Land of High Passes» tendo com a sua capital Leh, desempenhado um papel de relevo numa das Rotas da Seda que por aqui passavam. Os povos que aqui habitam, são na sua larga maioria Indo-Arianos e de origem Tibetana, e apenas por circunstâncias políticas são «indianos». A sua língua, cultura, gastronomia e aparência física são únicas e totalmente distintas dos restantes povos do sub-continente indiano.

Esta é, assim, uma viagem de descoberta de uma das muitas faces de uma Índia multi-cultural, de paisagens deslumbrantes do planalto para lá dos Himalaias, das passagens rodoviárias de montanha mais altas do Planeta, permitindo ainda vislumbrar outra cadeia montanhosa extraordinária a partir do Vale do Nubra, o Karakoram.

Terá a possibilidade de visitar e fotografar locais de uma beleza sublime como o Vale de Shyok com os seus mosteiros budistas, as dunas de Nubra com os seus camelos bactrianos, o lago esmeralda de Pangong, além de poder visitar entre outras, as aldeias de Lamayuru e Turtuk e os povos que aí habitam.

O Festival Hemis Tsechu: o Hemis Gompa (mosteiro budista) é o maior e mais abastado dos mosteiros budistas da região e palco de um festival extraordinário com 300 anos de história. Este evento anual celebra o nascimento de Padmasambhava, o fundador do Budismo Tibetano. Os povos locais assistem às celebrações adornados nos seus coloridos trajes tradicionais enquanto os Lamas (líderes espirituais) executam as «Chaam», danças rituais em que envergam as máscaras das personagens que interpretam. Estes rituais são uma componente fundamental da tradição tântrica e apenas podem ser praticadas nos mosteiros que pratiquem o Vajrayana, versão do Budismo Tântrico. Trata-se de um dos mais extraordinários festivais do género, que não querará perder!

DESTINO

Índia.

TIPO

Tour Leader, Cultural, Fotografia, .

DURAÇÃO

15 dias

DIFICULDADE

Nível 2

CONFORTO

Nível 3



Itinerário detalhado - Legenda (P: Pequeno almoço A: Almoço J: Jantar)

Dia	Itinerário	Alojamento	Refeições
1	Voo cidade de origem - Leh	-	-
2	Chegada a Leh	Hotel	A - J
3	Leh	Hotel	P - A - J
4	Leh - Vale do Nubra (128 km)	Hotel	P - A - J
5	Turtuk (70 km)	Hotel	P - A - J
6	Vale do Nubra - Leh (128 km)	Hotel	P - A - J
7	Leh - Lago Pangong (148 km)	Tenda	P - A - J
8	Lago Pangong	Tenda	P - A - J
9	Pangong - Leh	Hotel	P - A - J
10	Leh - Lamayuru (124km)	Hotel	P - A - J
11	Lamayuru - Alchi	Hotel	P - A - J
12	Alchi - Leh - Festival Hemis	Hotel	P - A - J
13	Festival Hemis - Leh	Hotel	P - A - J
14	Voo Leh - cidade de origem	-	P
15	Chegada à cidade de origem	-	-



Dia-a-Dia

1: Voo cidade de origem - Leh

O dia e noite de hoje serão passados em voo. As escalas serão feitas numa cidade europeia ou do médio oriente e em Nova Deli. Noite a bordo.

2: Chegada a Leh

Após um dos voos mais espetaculares do Planeta, em que sobrevoará os Himalaias (poderá vislumbrar inclusivamente o K2), será recebido na chegada a Leh pela tour leader e transportado para o hotel.

Dia livre para descansar e aclimatar.

Noite em hotel.

3: Leh

Após o pequeno-almoço, dia dedicado a visitar Leh e os seus três mosteiros mais emblemáticos: Shey Palace, Thiksey e Stok Palace. Neste ultimo, encontra-se a viver a Família Real do Ladakh, e onde poderemos desfrutar de uma panorâmica fabulosa de Leh e das montanhas que rodeiam a capital deste reino.

Noite em hotel.

4: Leh - Vale do Nubra (128 km)

Saída para o vale do Nubra a seguir ao pequeno-almoço, atravessando Khardungla, a passagem de montanha rodoviária mais alta do mundo a 5, 600 metros, onde pararemos para registar este momento histórico.

À tarde exploraremos Deskit, e o seu belíssimo mosteiro, as aldeias da região, e faremos o Pôr-do-Sol junto ao Budha gigantesco que se encontra orientado para o Vale de Shyok e cadeia montanhosa do Karakoram.

Noite em hotel em Hunder.

5: Turtuk (70 km)

Logo pela manhã e após desfrutar de um passeio de camelo bacteriano nas dunas de Hunder (opcional), iremos passar o dia à vila de Turtuk bem no final do vale. Turtuk tem a característica de ser muçulmana num vale budista que advém da circunstância de ter pertencido ao Baltistão e ser um dos poucos locais na Índia onde se pode apreciar a cultura Balti.

Aberta a estrangeiros desde 2010, os seus habitantes são conhecidos pela forma amistosa como recebem os forasteiros.

6: Vale do Nubra - Leh (128 km)

Iniciaremos o regresso a Leh após o pequeno-almoço, visitando o mosteiro de Deskit, desta feita com uma luz diferente sobre o Vale do Nubra.

Tempo livre em Leh.

Noite em hotel.

7: Leh - Lago Pangong (148 km)

Saída para o Lago de Pangong a cerca de 4.500 metros de altitude passando por Chang la a cerca de 4500 metros, a terceira passagem rodoviária mais alta do Mundo. Este percurso é de uma beleza de cortar a respiração, com a possibilidade de obter registos únicos, avistar marmotas e cabras pashmina.

O lago Pangong é dividido entre a Índia e China (Tibete) com 134km de extensão. Exploraremos o lago, cuja cor sofre mutações constantes, com excelentes condições para o magnífico pôr-do-sol.

Noite em cabanas.

8: Lago Pangong

Dia para desfrutar em pleno do lago, cuja beleza e mutações de cor constantes, exigem alguma permanência no local.

Noite em cabanas.

9: Pangong - Leh

Regresso a Leh após o pequeno-almoço, fazendo novamente um dos percursos mais extraordinários desta expedição. A jornada é uma viagem em si.

Possibilidade de visitar a Shanti Stupa em Leh, ao entardecer. A Shanti Stupa, templo budista de cor branca situado no topo de uma colina perto de Leh, foi construída e oferecida em 1991 pelo Budista Japonês Gyomo Nakamura no âmbito de uma missão de Paz. Diz-se conter um relicário de Buddha na sua base.

Noite em hotel.

10: Leh - Lamayuru (124km)

Saída para Lamayuru, localizada a 124km de Leh e na Estrada nacional para o vale de Caxemira. A 35km de Leh, podemos observar a confluência dos rios Indus e Zaskar e Pathar Sahib, local sagrado do Sikhismo. Visitaremos ainda o castelo de Basgo, localizado num promontório rodeado por uma paisagem lunar.

Em Lamayuru, teremos a possibilidade de conhecer, confraternizar e fotografar os habitantes da aldeia nos seus trajes típicos.

Desfrutaremos ainda de um programa cultural tipicamente Ladakhi, com danças e cantares da região.

Noite em hotel.

11: Lamayuru - Alchi

De manhã e após o pequeno-almoço visitaremos o mosteiro budista de Lamayuru, um dos mais icónicos de Ladakh e com possibilidade de assistir aos monges budistas nas suas preces. Uma experiência inolvidável.

Em Alchi, visitaremos o extraordinário mosteiro de Alchi, construído no séc.10 por Ringzhen Zangpo. Este mosteiro é famoso pelas suas imagens milenares pintadas sobre madeira.

Noite em hotel.

12: Alchi - Leh - Festival Hemis

Regressamos a Leh após o pequeno-almoço para assistir ao festival budista no mosteiro de Hemis.

Hemis Festival

Mosteiro de Hemis, o mais importante mosteiro budista de Ladakh. Localizado a 49 km de Leh, foi construído no século 17 por Chapgon Gyalshas e desde essa data beneficia do patrocínio da Família Real. O Hemis constitui a sede da Ordem de Drupka e administra todos os restantes mosteiros de Ladakh, além de promover a educação dos □Lamas□ para os restantes mosteiros de Leh, Shey e Bazgo.

O mosteiro tem uma coleção invejável de arte budista, incluindo um número impressionante de «tankhas» (pinturas icónicas budistas sobre tecido), das quais uma que é considerada a maior do Mundo e é exibida publicamente cada 12 anos. O festival que se realiza anualmente é um evento com grande projeção e conforme referido, é dedicado ao Guru Padmasambhava.

Trata-se de uma oportunidade única e fantástica de fotografar um dos festivais Budistas mais coloridos e deslumbrar-se com todo o ambiente desta celebração.

Noite em hotel.

13: Festival Hemis - Leh

Regressaremos ao mosteiro de Hemis pela manhã, para visitar o museu e assistir às primeiras «chaam» da manhã (danças budistas executadas pelos monges).

Regresso a Leh para almoço e tarde livre para mais uma volta final por esta cidade encantadora.

14: Voo Leh - cidade de origem

Transfere para o aeroporto logo pela manhã e voo de regresso à cidade de origem, via Delhi.
Fim dos serviços da Papa-Léguas, com registos de uma Aventura memorável por esta região remota.

15: Chegada à cidade de origem

Chegada à cidade de origem.



Datas de partida & Preços do programa de terra

19/06/2020 - € 1.950

Preço do Voo desde: € 1000,00



Extensões

Não tem.



Suplementos

Suplemento individual: € 370,00



Inclui

- Acompanhamento de tour leader da Papa-Léguas durante toda a viagem;
- Todas as refeições desde o dia 2 ao 13;
- Entradas nos mosteiros a visitar;
- Alojamento em quarto duplo e tendas duplas;
- Transferes aeroporto - hotel - aeroporto;
- Todos os transportes de acordo com itinerário;
- Seguro e assistência em viagem.



Exclui

- Voos cidade de origem - Leh - cidade de origem;
- Visto de entrada na Índia (custo cerca de 100 Eur);
- Qualquer item não descrito como incluído.



Equipamento

- o Saco de viagem;
- o Calças confortáveis;
- o Roupas interiores térmicas para os mais sensíveis ao frio;
- o Impermeável ou anorak Gore-Tex ou similar;
- o Roupa quente mas leve;
- o Luvas e gorro;
- o Lanterna frontal ou lanterna de mão;
- o Estojo de higiene;
- o Protetor solar e labial;
- o Toalha sintética (pack towel);
- o Pilhas alcalinas;
- o Barras energéticas;

Equipamento Fotográfico recomendado

- o Câmara Fotográfica (indispensável);
- o Câmara de apoio mais pequena (opcional);
- o Baterias extra;
- o Tripé, para fotografar com pouca luz (nascer e pôr-do-sol e eventualmente astrofotografia);
- o Cabo disparador;
- o Objetivas: grande-angular (17-28mm); Zoom intermédio (28-105mm); teleobjectiva (70-200). Estas objetivas podem ser substituídas por zoom 18-200 apesar de serem pouco luminosas;
- o Filtros graduados de densidade neutra e respetivo porta filtros;
- o Filtro UV ou polarizador;
- o Panos de micro fibras (vários) e uma camurça suave;
- o Sacos de sílica para por dentro da mala de fotografia;

- o Touca de banho daquelas dos hotéis (para proteger o equipamento da chuva e das gotas que voam das cascatas);
- o Luvas com dedos cortados, caso esteja frio (opcional);
- o Mini lanterna;
- o Cartões de memória.



Documentação

Para esta viagem necessita de ter um passaporte em vigor, com uma validade mínima de 6 meses a partir da data de saída do país visitado.

Visto da Índia: é obrigatório e deverá ser tirado presencialmente, na embaixada em Lisboa. Para quem já tiver feito um visto anterior em que lhe tenham feito a recolha de "dados biométricos", o pedido de visto pode não ser presencial.



Condições Particulares

Para esta viagem necessita de ter um passaporte em vigor, com uma validade mínima de 6 meses a partir da data de saída do país visitado.

É necessário o visto para a Índia que deverá ser tirado na embaixada em Lisboa e tem de ser presencial.

Líder de viagem

Esta viagem além da descoberta cultural, tem um especial enfoque fotográfico.

Quem lidera esta viagem é uma pessoa com experiencia na área da fotografia. A sua missão é liderar o grupo durante todo o percurso facilitando a interação e a integração do grupo com os locais a visitar e a fotografar.

O papel do líder da viagem não deverá ser nunca confundido com o de guia turístico. Não são exigidos ao líder de viagem conhecimentos específicos sobre monumentos, museus ou outros locais de interesse turístico.

Para locais que pela sua complexidade histórica, geológica, biológica ou artística necessitem de um guia, o mesmo será previamente contratado e haverá uma referência explícita à sua existência no programa da sua viagem.

Desistências

Se o cliente desistir da viagem até 91 dias antes da data de partida e não haja serviços já reservados e pagos, o valor da sinalização já paga será devolvida na íntegra. Caso haja serviços já reservados e pagos, ao valor a reembolsar serão deduzidos os valores pagos aos fornecedores de serviços.

Se o Cliente desistir da viagem a 90 dias ou menos da data de partida, terá que pagar todos os custos a que a sua inscrição e posterior desistência derem lugar e ainda uma quantia que pode atingir 15% do preço da viagem. O Cliente poderá ser reembolsado pela diferença entre a quantia já paga e os montantes acima referidos.

© 2020 PAPA-LÉGUAS, Viagens e Turismo, Lda.

Rua Conde de Sabugosa, 3F 1700-115 Lisboa Portugal

Telefone: 00 351 21 8452689/90 . Fax: 00 351 21 8452693 . RNAVT: 2275 . RNAAT 67/2014

www.papa-leguas.com